ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1926 N.º 2106

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Todos nós dizemos mal, muito mal, do Carnaval. Apesar disso, não podemos passar sem ele. Dentro dos nossos velhos habitos afonsinos, é uma muralha, por detraz da qual passeiam sombras—os farrapos das nossas ilusões e as mortalhas das nossas alegrias.

* * *

Se o Carnaval, aborrecido pela ingratidão com que o tratamos, resolvesse desaparecer, teriamos que voltar de novo a Alcacer-Kibir, para nos abeirarmos dos fantasmas que por lá erram.

— Que vindes cá fazer? perguntaria D. Sebastião.

— Recolher e beijar as cinzas do vosso heroismo.

— Melhor será que, em Portugal, aprendais a rir e a folgar. Só me libertarei da profunda tristeza em que me consumo, se vós fordes tão alegres e felizes que eu possa renascer português — na alma do meu amado povo.

* * *

O ultimo fidalgo para a ultima Severa:

— Fia-te em mim, que me perdi por ti, mas não te fies nos outros, por quem tu te perdeste.

* *

Erico Braga—que sorte!—ás tantas da madrugada, depois de terminar o espectaculo, no Teatro da Trindade:

—Se o Carnaval durasse todo o ano, eu só representaria uma peça—"O homem das 5 horas... da manhã„.

* * *

As crianças—eis a nota terna e mimosa destes dias! O Carnaval é para elas uma festa maior que as outras. Vestem-se como as fadas e pagens dos seus livros de historias e contos. E como a sua imaginação transforma tudo em sonho, pensam que a realidade são elas, ao passo que os seus pais são as mascaras de uma farça horrivel. As crianças, em três dias, prendem, nas suas mãos pequeninas, sob os costumes de Pierrot ou Pierrette, a felicidade que nós outros perdemos no resto do ano—como homens e como cidadãos.

* * *

Observação dum espectador do teatro Nacional:

—O' Alves da Cunha, que belo talento tu tens para as coisas grandes! Quando possuires habilidade para as coisas pequeninas, não terás necessidade de ir ao concurso para o teatro Nacional...

* * *

Uma candida Columbina que, no baile do "Maxim's„, afirmava ter perdido uma liga, ouviu este galanteio:

—Quem tem a luz de tão lindos olhos, acha não só as ligas que lhe caíram, mas os corações que lhe fugiram!

Impressões DO CARNAVAL

O Carnaval é uma tentativa atrevida para descobrir a alegria. Meia Lisboa vem para a rua e encaminha-se para a Avenida: trinta mil pessoas fingem olhar para uma metafora importada da Italia — o côrso.

Corsarios — nem um para amostra!

Passam damas e meninas, cavaleiros e amazonas, carros e carroças, automoveis e camionetes, mas o sol — um sol português carregado de ouro e primavera: oh botões de olaia, abri depressa! — cai sobre a turba que o recebe com a indiferença de quem ignora que, á mesma hora, noutras latitudes, ha gente que canta e ri, apesar da neve e do frio, junto ás barreiras do coração.

Avenida acima, Avenida abaixo, andam as oito provincias de Portugal, aos encontrões umas ás outras: rapagões tostados,

vindos da aldeia e da serra, ensaiam-se para o fadario lisboeta — muita agua no vinho, muita palavra no amor.

Promessas vãs, mentiras vãs, prazeres vãos...

— Adeus, menina Maria, quere casar comigo?

A pergunta é dirigida a uma cálida morena, com sobrancelhas firmes e arrogantes, desenhadas a carvão, de modo a porem-lhe em cada um dos olhos uma braza.

— Eu só hei de casar com quem me trate por senhora.

— Tenha cuidado, minha princesinha, não vá a vaidade perdê-la...

E assim a Avenida, que devia ser o lar festivo da cidade — o traço lisboeta entre as saudades que morrem e as esperanças que nascem — toma o aspecto rugoso e endomingado de um arraial provinciano, com uma rasoavel proporção de tipos forjados nas vielas, onde os desejos e as paixões se miram na agua dos enxurros.

Arlequim costuma andar sempre em busca duma mulher sonhada, mas nunca alcançada. Chora para rir e ri para chorar. Todas as contradições do sofrimento lhe são familiares. Num camarote do Coliseu, descortinou uma carinha em que a graça mobilisara todos os seus feitiços. Atirou-lhe uma serpentina e logo a seguir um bilhetinho, com estes dizeres:

Colo de pomba:

Um homem que sofre por ti deseja tornar-te feliz. Se no teu seio ha humanidade, digna-te dar-lhe a luz dum sorriso e um milavo de esperança. *Arlequim.*

Minutos depois, alcançava esta resposta num saquinho de grão de bico:

Visto que apela para a minha condição piedosa, aviso-o de que meu marido é homem para lhe quebrar as costelas. Como estas protegem o coração, talvez seja melhor pôr-se a "cavar„ a fim de conservar intacto o seu respeito pelas conveniencias. *Maria das Quimeras.*

* * *

Um sugeito, depois de rondar, por restaurants e clubs, subiu para um taxi.

—"Para onde devo seguir?" inquiriu o *chauffeur.*

Como não pudesse atinar, de pronto, com o numero da sua casa, respondeu:

—Agora, não me lembro bem, mas minha mulher deve estar á janela.

* * *

A's duas da madrugada, uma densa neblina envolvia a estatua de Camões. Uma pobre rapariga, que vive de amar um homem que a despreza, acercou-se do pedestal, e, olhando para o bronze, disse:

—A minha sina é bastante diferente da tua: amaste uma mulher para quem fugias e eu um canalha que foge de mim.

* * *

Duas velhas, velhissimas senhoras—do tempo do "Passeio Publico„—relembram doces feridas de amor, recebidas no dourado torvelinho dum baile *masqué,* no Palacio do Conde de Santa Ursula.

A mais idosa—entre elas ha a diferença dum mês e trêsdias — iluminava-se com esta recordação:

—Eu estava vestida de pastorinha da Serra da Estrela, quando se chegou a mim um joven corsario que, tomando-me pela cintura, me murmurou ao ouvido:

—Se tiver juizo, talvez a faça minha mulher...

Não soube quem era. Nem ele tam pouco conhecia quem abraçava. A' distancia de sessenta anos, sinto-o ainda ao pé de mim.

Nunca casei, mas estou certa que somos noivos desde esse momento...

Na quadra...

As mascaras

O Entrudo menos falacioso, impertinente é aquele que o calendario regista como tal. Nesse ao menos, a gente não anda enganado, sabe que a mascara é mascara e vê a verdadeira, desde a finura á estupidez. No outro, no que principia mal dão as derradeiras badaladas, muito lentas, de terça-feira gorda, ela não deixa de estar afivelada, mas o convencionalismo velando por tudo, transmuda-a, muito embora de modo que empulhado sempre, e mais ainda, tambem. se anda.

São outras as mascaras embora com pouca diferença de mascarados. Nem nelas descortinamos a sinceridade, nem matamos o postiço. As convenções mascaram as realidades e estas fingem de acasos. A vestimenta tapa o verdadeiro —o fingido cobre o genuino. E até aos barbarismos se chama civilisação, ao passo que nos três dias proprios á brutalidade, á asneira e ao inacreditavel se classificam de naturais....

E as duas quadras se egualisam.

Conheces-me? Quem sou eu? Santo e senha mais insubstituiveis da correntia existencia....

Vive-se em permanente mascarada sem nos conhecermos a nós proprios, nem conhecermos os visinhos. Cada um de nós traz insensivelmente a mascara que na face lhe colocou a aparencia irresistivel da sua vida. Esta mascara só o amor a faz cair e a morte a tira definitivamente....

Quando ainda se tem a liberdade de poder olhar no espelho que, de subito, e a cada passo, é posto diante nossos olhos, ficamos surpreendidos e até, algumas vezes, atonitos do que nos mostra a nossa alma, do que reconhecemos em nós mesmos...

Mas a cavalgada não pára, cavalgando a inconsciencia, a irresponsabilidade, o inivitavel, sob as redeas da Sorte. E como cada qual não é dono para dispôr desta e colocar o espelho na luz mais propicia, velo-hão e ver-se-ha como aprouve ao Destino!

Quando muito, o nosso amôr terá a côr da nossa sensibilidade: Carnal se ele é carnal, espiritual se ele puder ser mistico. E quando as mascaras caem, no final da comedia, do drama ou da tragedia, ou até da farça em que as circunstancias diariamente nos envolvem, só então vemos o que são e quem são os mascarados: e continua, não raro, a nossa tristeza: o efeito não nos dá mais fantasia, ignorancia ou sonho—as três e unicas mascaras que valem por si sós e nada ha que as valha para nos disfarçarmos, fugirmos ou nos resguardarmos dos golpes da carantonha da Realidade.

José Parreira

Ainda a sorte grande

Podendo depreender-se pela incorreta redacção de alguns anuncios publicados no dia 19, que a noticia sobre as casas Travassos, publicada no mesmo dia, não representa a expressão da verdade, pede-nos o proprietario destas referidas casas para ser feita a seguinte:

Afirmação

O n.º 2809 é em todas as lotarias fornecido pela Misericordia á Casa Travassos, da Rua da Palma, 43, que o divide pela Havaneza dos Retroseiros, Rua da Prata, 65, **e que só nestas foram vendidos os quatrocentos mil escudos da lotaria do dia 18.**

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

CRONICA

A mascara DO ENTRUDO e a mascara que se usa o ano inteiro...

A mascara não é apenas o papelão pintado e burlesco, de feições caricaturais, com que se oculta o rosto nos dias de Carnaval, ou o "loup„ de veludo preto em que sobresai o brilho dos olhos e a expressão do sorriso — a mascara é, muitas vezes, o proprio sorriso e o proprio olhar, com que durante todo o ano se consegue iludir os outros, quer se esconda um desgosto ou uma falsidade, quer se manifeste uma alegria ou uma polidez que não corresponda á verdade que se traz no pensamento.

Essa mascara é que se arranca pelo Carnaval, quando o rosto oculto pode tomar a sua expressão verdadeira; quando as palavras, sob a forma do gracejo, traduzem um sentimento exacto; quando a personalidade aparente desaparece sob o disfarce e deixa manifestar-se "a outra„ que vive habitualmente presa nas convenções sociais.

O Carnaval, com a sua mascara, revela, ainda que isso pareça contraditorio, uma ansia de sinceridade que quasi todos têm.

Ser sincero é, para uns, dizer coisas desagradaveis ao proximo, rir-se dos ridiculos sem constrangimento e pôr de lado a bôa educação que normalmente obriga a uma certa cortezias; para outros, é expandir a alegria desordenada da eterna creança humana, que nem a idade conseguem os desgostos nem aniquilar.

E os que detestam o Carnaval são justamento aqueles que, conhecendo ou adivinhando, como péssimistas, esta psicologia, não estão dispostos a suportar a "sinceridade„ alheia, que lhes parece impertinente e incomodativa.

E quando acabam estes dias de folia, afivela-se novamente a mascara que se traz um ano inteiro, com um sorriso composto, ou uma mocidade ficticia uma benelovencia forçada, ou uma severidade molesta. E cada um segue nesta mascarada da vida social, em que raras vezes se pode ser sincero.

E ser sincero—forçoso é reconhe-lo—nem sempre é uma virtude. Ser sincero dando livre expansão aos nossos defeitos e violencias é uma espécie de bolchevismo em que toda a delicadeza sossobra. Ser sincero, manifestando os nossos desgostos fóra duma limitadissima intimidade é uma falta de tacto ingénua que o ridiculo ou a indiferença imediatamente castigam.

Poderá isto parecer uma apologia da dissimulação, mas é simplesmente concordar com a necessidade de ser discreto—discreto nos defeitos e nas qualidades, nos sentimentos e nas palavras, discreto cada um relativamente a si proprio e relativamente aos outros.

E, assim, todos, quasi todos, na vida social, pelo menos, prendem a mascara sobre o rosto—por virtude ou por hipocrisia—e sorriem falsamente ou heroicamente na comedia que se representa todos os dias.

Camilo, o grande romancista desditoso e genial, dizia que "ha quem tenha mais vergonha do que pena de ser desgraçado". E' por isso que tantos desgraçados se mascaram de felizes, no Carnaval tragico da sua existencia.

E todos se vão mascarando... E ha mascaras de veludo, macias e brilhantes, que descobrem o sorriso, que deixam respirar livremente; ha mascaras de papelão risonhas ou grotescas, que fazem falta de ar; e ha até "mascaras de ferro", como a do lendario prisioneiro, que ferem e magoam mas que ocultam principes...

Maria de Carvalho

Cretones com papeis pintados iguais

Acabamos de receber um grande sortido, com os mais lindos desenhos exclusivos da nossa casa

OLIVEIRA & PINTO

RUA DA PRATA, 168 e 172

TELEFONE C. 1778

O MAIS VARIADO SORTIDO

— DE —

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Constantes novidades

Pedidos ao

Avenida Stand, Ltd.

Rua Jardim do Regedor, 57 e 59

(Restauradores)

LISBOA **Telefone Norte 5084**

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos os srs.:

Dr. Alberto Xavier, Dr. Joaquim Manso, Dr. Caetano Beirão da Veiga, Urbano Rodrigues, João Pereira da Rosa, Conselheiro Fernando de Sousa, Tomaz Gamboa Bandeira de Melo e Josuha Benoliel.

Casamentos

Ajustou-se hoje oficialmente o casamento da sr.ª D. Sofia Galini, nossa colega na imprensa (secção de anuncios), com o nosso presado colega de redacção e ilustre escritor humorista sr. Santos Vieira.

O pedido foi feito pela tambem nossa colega sr.ª D. Virginia Quaresma, devendo a cerimonia realizar-se no dia da «serração da velha».

Conferencia

Na sala Portugal da Sociedade de Geografia de Lisboa, realiza esta noite uma interessante conferencia sob o tema a «influencia do Foot-Ball na alimentação publica» o nosso presado colega cronista desportivo do «Correio da Manhã» sr. Licinio de Miranda.

Durante a conferencia o tambem nosso colega do mesmo jornal sr. João Campos Silva, fará projecções luminosas.

Os bilhetes de convite foram distribuidos pelas principaes familias da nossa sociedade mundana.

A carteira de jornalista dará entrada.

Almoço

Oferece ámanhã, no Restaurant Tavares, um almoço intimo a alguns amigos, o nosso presado colega de redacção sr. Norberto de Araujo, o qual se seguirá dum passeio á Outra Banda, em automovel. Ao almoço assistirá, como sempre, o redactor fotografico sr. Josuha Benoliel.

Récita sensacional

Na «mi-careme» devem estrear-se, em um dos nossos melhores teatros, em Fim de Festa, como dançarinos, os cronistas mundanos deste mundo e do outro, srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, que tomarão o nome de «Charles et Charles».

Em viagem

Regregessou pelas cinco horas da madrugada de ontem, á sua elegante residencia, perto da Escola Politécnica, em um dos aviões «Juncker» da carreira Madrid-Lisboa, aterrando no telhado sem novidade, o nosso querido colega de redacção sr. Felix Correia.

—Pelas duas horas da madrugada, foram vistos ontem, passeando a pé, em optimo estado de saude, os nossos presados colegas de redacção srs. Aprigio Mafra, Rogerio Garcia Perez e Manuel Nunes, o advogado do leite improprio para consumo.

No Monte Estoril

No Casino Internacional

As festas de Carnaval, no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, tanto de noite, nos bailes de costumes, como nas «matinées», são sempre das mais elegantes. Dansa-se e brinca-se com entusiasmo.

Na «matinée» de ontem, em que apareceram numerosos mascarados, tendo-se organizado um juri de tres senhoras, foram premiadas as seguintes crianças: 1.º, premio, Maria da Assunção de Assis Burnay, com uma boneca francesa; 2.º, Frederico Pinheiro Chagas, um grande urso; 3.º, Maria Clotilde Quadros de Carvalho, um cão musical, e 4.º, Antonio Capucho, uma caixa de musica com dansarinos holandeses.

Nas noites de ontem e ante-ontem, e na tarde de ontem, passaram pelo Casino as principais familias da nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como idas de Lisboa, cuja nota de assistencia, além de ser completamente impossivel tira-la, em virtude das salas e terraços se encontrarem cheias, se fôsse possivel fê-lo conseguido seria tão numerosa que a falta de espaço nos impossibilitaria de a publicar.

Hoje e ámanhã, ha novos bailes, e de tarde, uma «matinée» infantil e chá.

No Hotel Italia

Durante a tarde de ontem, novamente as salas do Italia, do Monte Estoril tiveram uma concorrencia elegante, dançando-se e conversando-se, animadamente, até tarde.

A'manhã ha, novamente, chá dansante, sendo de prever uma concorrencia distinta.

No proximo numero publicaremos a nota da assistencia.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Ámanhã: Chá Dançante

CHALES DE SÊDA BORDADOS
grande sortido em varios **desenhos e côres**
A POMPADOUR
Casa de Espartilhos e Cintas
28 — Chiado — 30

Dr. José de Padua
Clinica medica, coração e pulmões. Raios X e ultra-violetas, diatermia d'arsanvalisação, etc.
Praça dos Restauradores, 65, 2.º esq.
2 1|2 ás 6

ROSA-ORIENTAL **O melhor sabonete**
— (S.ta Clara) — **Peçam-no em — toda a parte —**

ismo

s.:

Joaquim Manso, Dr.
Urbano Rodrigues,
elheiro Fernando de
ndeira de Melo e Jo-

nte o casamento da
colega na imprensa
o nosso presado co-
e escritor humorista

ambem nossa colega
devendo a cerimonia
ção da velha».

iedade de Geografia
te uma interessante
«influencia do Foot-
ca» o nosso presado
do «Correio da Ma-

tambem nosso cole-
o Campos Silva, fará

ram distribuidos pe-
ossa sociedade mun-

rá entrada.

aurant Tavares, um
migos, o nosso pre-
Norberto de Araujo,
seio à Outra Banda,
assistirá, como sem-
r. Josuha Benoliel.

rrear-se, em um dos
Fim de Festa, como
ndanos deste mundo
Vasconcelos e Sá e
ue tomarão o nome

noras da madrugada
residencia, perto da
dos aviões «Juncker»
terrando no telhado
erido colega de re-

drugada, foram vis-
, em optimo estado
os colegas de redac-
erio Garcia Perez e
do leite improprio

ino Internacional
Grande Casino In-
oril, tanto de noite,
no nas «matinées»,
ies. Dansa-se e brin-

m que apareceram
do-se organizado um
m premiadas as se-
, Maria da Assun-
ma boneca francesa;
as, um grande urso;
s de Carvalho, um
Capucho, uma caixa
nolandeses.
e-ontem, e na tarde
sino as principais
ociedade, tanto de
idas de Lisboa, cuja
ser completamente
e das salas e terra-
s, se fôsse possivel
merosa que a falta
ia de a publicar.
bailes, é de tarde,
á.

No Hotel Italia
novamente as sa-
Estoril tiveram uma
çando-se e conver-
e tarde.
há dansante, sendo
distinta.
caremos a nota da

el d'Italia
ont'Estoril
ançante

E SÊDA
OOS
em varios
e côres
ADOUR
os e Cintas
o — 30

e Padua
pulmões. Raios X e
rsanvalisação, etc.
es, 65, 2.º esq.
s 6

melhor sabonete
eçam-no em
toda a parte

ONTEM E HOJE

MARINETTI

o profeta do futurismo

concede

uma entrevista

sobre as relações entre

o futurismo e o fascismo

Os nossos colegas de Madrid confessam nunca terem sido tão claramente a responsabilidade jornalistica como ao entrevistar agora o profeta do turismo, o celebre Marinetti, recem-chegado á capital espanhola.

Marinetti começou assim a entrevista que antecede o Carnaval com muita propriedade:

«.., pretendemos exaltar o movimento agressivo, a insonias febril, o passo gimnastico, o salto perigoso, o murro, a bofetada. Não temos inconveniente em declarar que o explendor do mundo se enriqueceu com uma nova beleza: a beleza da velocidade.

O autor destas linhas, o futurista Marinetti, que confirmava assim as declarações feitas em 1909 no seu famoso manifesto, chegou a Madrid antes de chegar, isto é, fez anunciar a sua chegada estando ainda em Barcelona. «O tempo e o espaço já morreram — diz ainda Marinetti. Vivemos o absoluto, pois já criámos a eterna velocidade omnipotente.

Depois destas declarações, compreenderão os leitores o nervosismo dum jornalista que tente entrevistar tal homem.

«A' uma hora da madrugada, diziam sabado na Legação de Italia, saiu de Barcelona, mas ainda não chegou. E já era uma e meia da tarde. Ás duas, ás quatro, ás seis e ás oito continuavam na Embaixada sem noticias de Marinetti. E a conferencia anunciada para sabado foi transferida para não dar sinais de vida o chefe futurista.

O dia foi de intranquilidade para os discipulos, anciosos do mestre.

Não entrava na cabeça de ninguem que este apostolo da velocidade demorasse dezoito horas para vir de Barcelona a Madrid, com um comboio correio. Madrid esperava a toda a hora vêr aparecer sobre a Puerta del Sol o autentico Filippo Tomaso Marinetti, montado na bala dum canhão ou numa faisca electrica.

Mas decorreu todo o dia e noite de sabado, sem que o «az» futurista aparecesse no céu ou na terra.

Chegou, por fim, ás duas e meia da madrugada de domingo. Uma «panne» do seu automovel detivera-o na estrada e sem comunicações. A deusa velocidade fizera, desta vez, partida ao seu sumo-sacerdote.

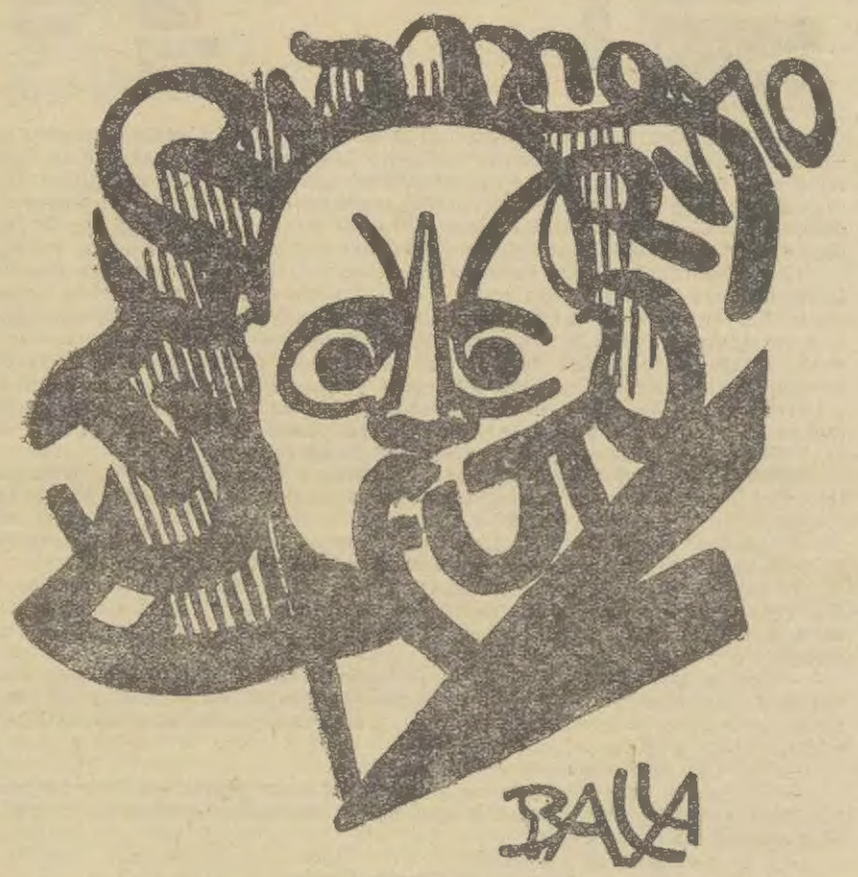
Foi depois de tão longa anciedade que os jornalistas penetraram no hotel onde repousava o celebre Marinetti.

Os nossos colegas estavam intranquilos e convencidos de que entrevistar Marinetti não era entrevistar uma pessoa qualquer, uma dessas pessoas que dispõem de tempo para serem entrevistados. Para os futuristas corre o tempo tão depressa que quasi não existe, e não é facil aproveitar o tempo quando ele não existe.

Qual não seria a surpreza dos jornalistas espanhois quando depararam com Marinetti sentado no «Hall», matando o tempo em vez de o correr á chicotada.

E o mais surprendente foi encontrar ao lado de Marinetti, o terrivel Marinetti, uma mulher, dôce e amavel, a sua propria mulher.

Veiu á memoria de todos aquele famoso trecho duma sua famosa conferencia em que insistia no desprezo pela mulher: «Desprezamos o horrivel e embaraçador sentimento a que se chama amôr e que dificulta a marcha do homem e o impede de agir por si mesmo...». «O amôr, obseção romantica e voluptuosa que é apenas uma invenção dos poetas em prejuizo da humanidade».



Fotografia futurista de Marinetti

Ante aquela mulhersinha, a que Marinetti chama amorosamente «Benì», não se atraveram os jornalistas a perguntar ao caudilho se mantinha a passada opinião.

E da sua carteira tira Marinetti uma fotografia que contempla amorosamente e que não é o «filho mecanico» preconizado em tempos de excitação partidaria.

Tudo mudou em Marinetti. Os bigodes perderam aquelas terriveis pontas agressivas que assustavam os burguezes da arte. Os olhos perderam tambem aquela fixidez energica e cheia de audacia, agora substituida por uma atitude tranquila.

Para tudo isto deve ter contribuido o gesto da deusa velocidade, abandonando-o na chegada a Madrid. O tempo, que Marinetti julgava vencer, terminou por vencê-lo ás portas de Madrid. E o fundador do turismo terá compreendido que é facil e perigoso brincar com conceitos metafisicos.

Um jornalista mais audacioso arriscou uma pergunta que baila nos labios de todos neste momento internacional:

— Porque é fascista, Marinetti?

Marinetti olhou-o; fez um gesto como de quem ia falar e desiste e, finalmente, decide-se:

— Na realidade não fômos nós que nos fizemos fascistas, mas sim os fascistas que se tornaram turistas. Mais duma vez nos temos encontrado nas ruas de Italia, turistas e fascistas, e, antes dos fascistas, fôram os turistas que iniciaram a obra de higiene social que eles agora continuam.

E o proprio Mussolini fala como um turista:

«Sômos um povo novo e capaz de percorrer. O nosso passado artistico é admiravel, mas eu nunca puz os pés num museu».

O programa dos fascistas triunfantes era dos turistas: «A confiança ilimitada no futuro de Italia, a destruição do imperio de austro-hungaro, o heroismo quotidiano, o amôr ao perigo, a violencia considerada como argumento, a glorificação da velocidade, o optimismo, a força, a chegada dos novos ao poder, e a guerra ao espirito parlamentar, conservador, rutineiro, burocratico, academico e pessimista. Isto é o que consta do meu livro «Futurismo e Fascismo».

Preparava-se Marinetti para nos oferecer alguns exemplares do seu livro e, ao abrir a mala, esperaram os jornalistas vêr a arma destruidora que preconisava para a liquidação dos Museus e Bibliotecas. Mas Marinetti já desistiu da destruição por se lembrar que nos Museus e Bibliotecas já entraram muitas obras futuristas que não podem ser destruidas.

AVELINO DE ALMEIDA

Atenção

Faz-se novo e concerta-se todo o calçado em Crepe Ceilão ou sola comum. «Sapataria Madrid» — R. Rosa, 214. A's sapatarias descontos especiais.

RUA DA GLORIA — N.º 57 **BAL-TABARIN MONTANHA** ABERTO TODA A NOITE

CABARET-DANCING

LOLITA CAMPOY Eximia bailarina de «charleston's»

MARY DOMINGUEZ — Extraordinaria «tonadillera» —

Consuelito Ferrer — CANÇONETISTA —

GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS — Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz — TODOS OS DIAS sessões ás 20 h., meia noite e 2 h.

CASAMENTOS

Encarrega-se de todos os documentos relativos a estes, bem como das decorações de salas em capelas, igrejas, saraus, festas, etc., para o que tem pessoal competente.

Damascos, veludos, sedas, passadeiras, em todas as larguras para os fins acima descritos.

Paramentos religiosos, galões, franjas e imagens.

Trata a antiga casa **ANTONIO QUIRINO** sucessor **ANTONIO DE PAULA LOPES**

R. da Madalena, 223 a 227 e R. da Palma, 5, 1.º

Telef. N. 2978

Espumante branco — (S.ta Clara) — Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa — Vende-se em toda a parte

Café Chiado
58 — Rua Garrett
Café, Leite, Chocolate, Cacau, Chás e Torradas, Bolos, Sandwiches, Almoços, Ceias
O melhor bife—Canja todos os dias
CONCERTO DE TARDE E A' NOITE

A Cidade

Antonio Ribeiro Ferreira
ADVOGADO
ESCRITORIO:
Rua Nova do Almada, 80, 2.º, E.
Telefone C. 1802

Chá das cinco

Notas do Carnaval

Informa o Seculo, *em grandes parangonas:*

O Carnaval, eterno sensaborão, sem alegria, sem graça, sem elegancia e sem arte, arrastou-se pelas ruas da capital, numa agonia.

Por sua vez, o Diario de Noticias, *mais optimista, e para marcar a sua contradição com o* Seculo, *informa:*

Na maré da folia.—O primeiro dia de Entrudo decorreu muito animado em Lisboa.

Em que ficamos! Qual é o verdadeiro Carnaval: o do Seculo *ou do* Diario de Noticias? *Qual foi o primeiro que afixou a bôa nova no seu* placard *e a transmitiu, pela telegrafia sem cordas, para os seus correspondentes da provincia?*

Os macacos do Jardim Zoologico tambem tiveram o seu Carnaval. Houve um macacão que se vestiu de soba e entrou na aldeia dos simios, seguido de luzido cortejo, por entre alas de macacos divertidissimos, que aplaudiam com ambas as patas.

A ultima expressão do Carnaval lisboeta refugiou-se no Parque das Laranjeiras.

Eu estava á janela do Tauromaquico e vi passar uma cégada. Iam nela todas as pessoas conhecidas: as mascaras de todo o ano.

Uma delas gritou-me:
—Adeus, ó gordinho!
E eu respondi-lhe:
—Adeus, ó trouxa!

Estou preparando um livro de memorias destinado a causar enorme sensação: "Os que se batem em duelo".

Os elementos mais preciosos colhi-os da bôca dalgumas lavadeiras de Caneças.

Cristovão Aires

Num baile de mascaras

I

Sempre que tu te mascaras
sabe-o logo toda a gente
e o teu nome, francamente,
todos o dizem, ás claras.

Podes vestir as mais raras
toiletes...., simplesmente
perdes um tempo excelente
quando esse embuste preparas.

Certo traidor peregrino,
tão lindo, tão pequenino,
a todos te denuncia.

Poz a mascara, p'ra quê?
P'lo teu pé, que mal se vê,
bem se vê que és tu, Maria.

II

Habitualmente, não falas
ou falas pouco e a medo,
toda tu és um segredo,
tudo reservas e calas.

Vem o Carnaval. Nas salas,
mascarada, então, tens dedo
para arranjar um enredo,
ás mais ladinas te igualas

O que esta noite falaste,
desenvolta!.... Ora repara
nesse adoravel contraste

que, decerto, reconheces:
quanto mais pões outra *cara*,
mais descarada pareces.

João Triste

Memorias ex tem po ra neas do Custodio das Dores

A vida de um policia é como a vida de um politico. Começa sempre por um facto extraordinario. Quando Custódio das Dores nasceu não pediu á parteira três beijos, mas declarou perentoriamente que queria ser policia. Oito dias depois era levado á pia baptismal, onde deixou rastro, "descobrindo" o seio da ama.... Já por lá tinham passado Ema de Oliveira, que já não se lembra, e o dr. Domingos Pereira, que não pode depôr por se encontrar ausente.

Custodio revelou logo faculdades excepcionais. A vida mistica atraiu-o. Entrou como frade no Montarial. Por uma questão de principios, renunciou. Foi o seu primeiro disfarce. Como não pegou, meteu-se a serralheiro. A aprendizagem foi magnifica. Aprendeu a arrombar cofres e a manejar as chaves mais complicadas. Pouco tempo se demorou nesta profissão. Passado tempo, assentava praça em marujo—mas nunca viu o mar. Entre o Barreiro e Terreiro do Paço fez o melhor de cem derrotas. Na ultima desembarcou e meteu-se a latoeiro. Foi o melhor que lhe sucedeu. Ficou com uma lata magnifica, estanhada, que ainda conserva como recordação.

Ainda lhe faltavam dois oficios: vidraceiro e "reporter". Do primeiro desistiu, porque a "massa" não dava; do segundo conserva ainda algumas memorias, dignas de serem enxertadas no dicionario de Candido de Figueiredo. De "reporter" passou a policia; e de policia a "dectetive". A transformação final de todas estas transformações tem sido brilhantissima.

E' por tudo isto que Custodio das Dores vai escrever um livro. Tem suficientes motivos de jubilo e de escritor. Como a obra já está em provas vamos transcrever algumas passagens do capitulo "Como eu descubro os criminosos„.

—Tenho dois processos. Se o indigitado criminoso é rico, aplico-lhe, durante oito dias, bacalhau com batatas. O homem, no primeiro dia, gosta; ao segundo, franze o nariz; ao terceiro, recusa; ao quarto, não come. Quinto, sexto, setimo e oitavo—confessa.

—E se não tem nada que confessar?

—Ah! isso é que tem! O bacalhau influi-lhe nos remorsos. Chora e como não tem outro remedio, mesmo que esteja inocente, confessa o que eu lhe digo, que já é alguma coisa.

—E se o criminoso é pobre?

—A terapeutica da descoberta é mais simples.

—E melhor, não? "Foie-gras„, perú trufado, lagosta da Senegambia, com môlho humano....

—Tambem já apliquei essa dieta.

—Dieta?

—Dieta de jantar. Para os criminosos pobres os comestiveis são outros.

—Marmeleiro de calda?

—Perdão! Não sou desses! Magnetizo o individuo. Prego-lhe uma lição de moral. Falo-lhe nos avós, em D. Afonso Henriques, em D. Sancho II. O efeito é rapido. A historia comove-o instantaneamente. Ousadamente confessa tudo. A's vezes não é ele. E' outro trabalho que tenho. Ao fim duns tantos anos sou encarregado de desvendar o êrro judiciario. E são novos louros....

—Nunca teve uma aventura amorosa, Custodio?—Isto já não são memorias; é entrevista. Mas vai adeante, porque não podemos parar.

—Sim, tive uma! Dirigia-me, no "Cap-Polonio„, para Madeira, onde ia prender os autores do roubo dos diamantes da Lunda. A bordo—a inevitavel milionaria. Pedi um "smoking„ ao medico, que era português.

"A milionaria compreendia perfeitamente o meu francês; eu é que não compreendia o dela. A cento e vinte milhas de Portugal—sou sempre preciso, nestes dados. A mulher declara-se-me. Como lhe disseram que eu era policia, julgou-me um grande "dective" internacional.

—E não se enganava?

—Eu é que não a quiz enganar!

—Melindres do cargo?

—E de consciencia! Perdi 18 mil contos. Ainda estive para deixar em paz os diamantiferos gatunos, e fugir com a milionaria para a America.

—O' Custodio, você nunca foi lá? E' pena!

Mario Salgueiro

Grupo dos Brejúncios

Este alegre Grupo gastronomico e excursionista festejou o Carnaval percorrendo a cidade, durante os tres dias, em camionete armada em casa de jantar, onde se banquetearam, cantaram o fado e distribuiram uma sugestiva «Saudação aos *carnavalescos* de 1928».

Leopoldo D'Onnell

A fim de tratar de assuntos cinematograficos partiu hoje para Madrid o nosso amigo Leopoldo O'Donnell, proprietario do Salão Olimpia.

Carne de burro para...

Ha dias, a Camara Municipal de Lisboa concedeu autorização a uma empresa para construir um matadouro e varios talhos para venda de carne de cavalo, á semelhança do que se faz no estrangeiro. Foi quanto bastou para uma poderosa empresa vir apresentar uma proposta para fazer venda de carne de burro e de gato.

Ouçamos o autor da proposta:

— Esta tentativa de introdução de carne de burro e de gato na alimentação, disse-nos ele, virá, principalmente, a baratear o custo da vida, que está, na verdade, insuportavel.

— Essa carne é mais barata?

— Vende-se por baixo preço. Além disso é um alimento fortificante, indispensavel a todas as pessoas a quem repugna a carne de vaca ou de coelho. Quanto a mim, é necessario manter e assegurar uma bôa alimentação de carne ao publico que ha muito não consegue alcançar nem vaca nem cavalo.

— A carne de burro e a de gato é nutritiva?

— Evita mesmo a tuberculose que, infelizmente, tantas vitimas faz. Vitimas recrutadas, sobretudo, nas classes que menos se alimentam e que mais trabalham...

— Esse é um problema de solução dificil?

— Solução dificil? Qual dificil! O problema está absolutamente resolvido desde que se autorise a venda de carne de burro e de gato. E' um alimento forte, agradavel, e que não prejudica nem a saude nem a bolsa do consumidor. Quem consumir carne de burro ou de gato pode viver cem anos! Além disso é mais tenra que as outras carnes, tão alimenticias como elas, e dá uma explendida canja.

— A carne de javali é superior á de porco?

— E' deliciosa! Tem um pouco de cheiro, mas é superior á de vitela... Os serviços de Assistencia Publica no estrangeiro consomem largamente a carne de cavalo, de burro e de javali numa totalidade de 500.000 quilos.

FAUSTO VILAR

Sortes grandes
só o PINA as vende
76 — Rua de S. Paulo — 77

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas
Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGASA IMEDITAS

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA
(ao Rato) Telef. 3646 N.
HOJE em 2 sessões ás 8 e 10 1/2 prefixas
Preços de animatografo: Fauteuils a 9$00, Balcões a 4$00, Cadeiras a 6$00, GERAL 2$50.

HOJE — Secretario dos Amantes
1.ª SESSÃO ás 20 horas
MOURARIA
2.ª SESSÃO ás 22,30 horas

O teatro abre ás 8 horas e fecha de madrugada para os espectadores foliarem á vontade

iro Ferreira
GADO
nada, 80, 2.º, E.
C. 1802

e
urro
ra...
Municipal de Lis-
ção a uma empre-
matadouro e va-
a de carne de ca-
que se faz no es-
bastou para uma
apresentar uma
renda de carne de
proposta:
e introdução de
gato na alimenta-
rá, principalmente,
vida, que está, na
is barata?
ixo preço. Além
fortificante, indis-
essoas a quem re-
ca ou de coelho.
essario manter e
limentação de car-
muito não conse-
a nem cavalo.
e a de gato é nu-
uberculose que, in-
imas faz. Vitimas
nas classes que
e que mais tra-
ma de solução di-
ual dificil! O pro-
nte resolvido desde
a de carne de bur-
imento forte, agra-
dica nem a saude
m dor. Quem con-
ou de gato pode
disso é mais ten-
es, tão alimenticias
explendida canja.
i é superior á de
um pouco de chei-
de vitela... Os ser-
Publica no estran-
mente a carne de
javali numa tota-
os.
FAUSTO VILAR

anaest
as vende
. Paulo—77

edras Salgadas
e «Romanas»
Pedras Salgadas
elha, 29—Telef. 319
le. 132—Telef. N. 3296
MEDITAS

"GERMANA" os
assim
de papelaria.
ndo. 115

8 horas e fe-
a para os es-
em á vontade

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Cortes-Ondulações-Manucure
PINTURAS POSTIÇOS
R. do Carmo, 35-1.º Tel. C. 1467

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O chapeu de palha de Italia—Bonecos de Timoteo—Pecudo «groom» de hotel—Timoteo campeão de Charleston—Heroi desconhecido—Um documentario português—Cinemagazine

O III Portugal Italia

O Conselho Tecnico da Federação de Football, reuniu no sabado, para se ocupar do III Portugal-Italia.

A formação definitiva do equipe, só será conhecida no dia do encontro. Assim ficou resolvido. Podemos, entretanto, informar que foram tomadas resoluções importantissimas, depois de vivissima discussão. E não obstante o sigilo que se guarda sobre as resoluções tomadas, julgamos poder intormar que a equipe nacional sofreu profundas alterações.

Aqui está o que conseguimos saber:

Trio defensivo: Cosôto, Lusia e Oscar, Esta alteração não deve causar surpresa. O trio defensivo portuense teve, no jogo contra Braga, uma exibição colossal. Foi tão colossal que um jogo que deveria ter um resultado de 12 a 14 se transformou em 12 a 0!

Na linha de médios temos tambem alterações. Augusto Silva não poderá jogar, por não estar em Lisboa. Será substituido por Serra e Moura—que ganhou jus ao lugar no ultimo jogo do Sporting contra o União. Cesar jogará á esquerda. E na direita será colocado Vitor Hugo—o excelente médio que, no Porto-Lisboa, foi o unico que não fez lembrar a ninguem os "titulares" da linha média. E', além disso, o unico jogador que, esta epoca, tem feito exibições colossalissimas—mesmo quando não lhe "acerta"...

Linha de avançados:—A' direita, Waldemar hesita—a ver se bate, desta feita, o "récord" de Gustavo; o interior, Abelhinha, do Sporting, que tem feito acentuados progressos; ao centro, Acacio Mesquita; o interior, Cervantes, que ha pouco se naturalizou, e á esquerda, Manuel da Fonseca, do Porto.

Dizem-nos ser esta a constituição da "équipe" prevendo-se, todavia, ainda a entrada do médio esquerdo Flavio, em virtude do jogo se realizar no Porto.

A direcção da Federação e de A. F. L. em crise

A escolha do Porto, para a realização do III Portugal-Italia, parece ter originado um serio conflito entre a direcção da Federação e a A. F. L., que será solucionado com a demissão das duas direcções.

Nos bastidores do "shost„ procede-se já a organização dos novos elencos. E tudo parece indicado que as suas direcções, ficarão formadas do modo seguinte:

Federação: direcção: Silva Petiz, presidente; Antonio Miranda, vice-presidente; Carlos Pilrão e Alfredo Figueiredo (do Porto), secretorios; Antonio Veloso (do Porto), tesoureiro; dr. Correia Nascimento (Algarve), e Serzedelo Diniz (Colonias), vogais.

Quanto á A. F. L. prossegue otimamente as consultas, pois tem havido dificuldade na escolha de nomes, tantas tem sido as recusas. Prevê se, comtudo, a hipotese de uma direcção presidida sr. Alberto de Freitas, largamente apoiada pelo Bemfica. A ser assim o Sporting adoptará uma atitude benevola espectativa.

CORREIA MARQUES

BILHETES DE IDENTIDADE
Certidões de idade — Declarações
Trata-se de tudo rapidamente sem que o interessado precise ir ao Arquivo.
AGENCIA EVA
Rua da Conceição, 147—Tel. C. 3138

Por causa da intriga na literatura nacional

Nesta quadra jocosa, em que o *Diario de Lisboa* evita tratar acontecimentos sérios, cultivando a chalaça inofensiva, somos forçados a referirnos a um desagradavel incidente que deve causar, senão o protesto, pelo menos o desgosto da familia literaria portuguesa.

Os protagonistas do lamentavel equivoco, porque dum equivoco lamentavel se trata, foram duas figuras representativas da literatura e até da politica—os srs. drs. Julio Dantas e Artur Ribeiro Lopes. Dramaturgo, poeta, academico e diplomata, o primeiro; espirito irrequieto e talento critico, o segundo, autor dum livro que, julgando a obra literaria contemporanea, causou as mais vivas discussões e controversias.

Foi este livro—"A Inteligencia na Literatura Nacional„—que causou o incidente que somos obrigados a relatar, pela qualidade das pessoas que nele tomaram parte e pelo justificado interesse que envolve.

Pouco antes de entrar o sr. dr. Julio Dantas já o sr. dr. Ribeiro Lopes se encontrava no "Café Chiado„ conversando com o sr. Raul Brandão e justificando as curtas mas lisongeiras referencias feitas ao auctor do "Humus„ no citado livro de critica.

Parecia o sr. Raul Brandão perfeitamente satisfeito com as explicações do dr. Ribeiro Lopes, quando se desenhou elegantemente no portico do "Café Chiado„ o perfil helenico do dr. Julio Dantas.

Com finissima habilidade iludiu o Inspector Geral das Bibliotecas e Arquivos Eruditos olhar a mesa onde se encontravam os srs. Raul Brandão e Ribeiro Lopes, esquivando a recta, em caprichosa curva, e pretextando a saudação devida ao sr. Gualdino Gomes, Director da Biblioteca Nacional, que no lado oposto se encontrava.

E, para justificar a permanencia em sentido inverso á mesa Ribeiro Lopes, rubricou o gesto indo interromper com outro cumprimento os soliloquios do sr. dr. Bourbon e Menezes, que se encontrava identificando o marmore com impressões digitais, tamborilando ritmicamente. Parecia afastado o perigo do encontro do escritor criticado com o critico impetuoso, quando o genio irrequieto do dr. Ribeiro Lopes teve uma jrase que timidamente reproduzimos, pelo respeito devido a ofensor e ofendido. Disse o sr. dr. Ribeiro Lopes, projectando as intencionais palavras na direcção Dantas:

—Lá está o "gajo"!

O sr. dr. Julio Dantas estremeceu, não pela afirmação, porque ele, de facto, estava lá, onde se tinha sentado. A indignação do delicado escritor foi causada pelo choque produzido na sua sensibilidade pelo calão violento.

As pessoas presentes entre-olharam-se, olhando, entre si, os locais de transmissão e audição.

Fez-se um silencio prolongado e a atmosfera, tensa, mastigava-se voluptuosamente.

Foi então que o sr. dr. Julio Dantas perdeu a paciencia e, sem perder a linha, levantou-se, deixando cair as dobras justas das calças, e, tocando dum gesto rapido o jaquetão impecavel, disse repousadamente, correctamente, em tom suave e cristalino:

—"Saiba Vossa Excelencia que me não move a indignação pelo que de mim escreveu em seu livro. A critica cerrada que, da primeira á ultima pagina, faz á minha obra, honra-me, porque grande é a obra que tão grande livro pode encher. Se a ela se não referisse, outra indignação cantaria na minha voz. Mas...

O adverbio de modo foi cortado por uma garrafa que, deste modo, foi lançada por mão ignorada e se quebrou numa das preciosas telas da sala escura do "Café Chiado„.

E a esta perda para a arte se limitou o conflito que, "malgré tout„, forçou os seus protagonistas a irem até ao Governo Civil onde, lealmente, declararam não quererem nada um do outro.

O comentario ao incidente fizeram-no os srs. Raul Brandão e Teixeira de Pascoais, elevando os olhos ao bizarro tecto do asiatico café e suspirando familiarmente:

Ó Cri sto, vem cá abaixo vêr isto!

Acurcio Pereira

Diario de Lisbôa

Como de costume nos anos anteriores, não se publica ámanhã o «Diario de Lisboa», encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas.

Carnaval elegante

Têm excedido toda a espectativa as festas de Carnaval no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, onde, tanto de tarde como á noite se têm reunido as principais familias da nossa primeira sociedade, tendo aparecido ricos e interessantes costumes.

Hoje e amanhã realisam-se os ultimos bailes de costumes, havendo amanhã uma nova "matinée-infantil„.

Pelos teatros

O futuro Teatro Nacional

Vai resolver-se dentro em breve o problema do teatro declamado em Portugal, formando-se apenas duas companhias, uma para o Porto e «tournées» e outra para Lisboa, destinada ao Nacional.

Esta ultima será constituida pelo seguinte elenco: actrizes, Adelina Abranches, Lucilia Simões, Palmira Bastos, Aura Abranches, Amelia Rey Colaço, Maria Matos, Berta de Bivar, Ilda Stichini, Ester Leão, Amelia Pereira. Tereza Taveira, Maria Isabel, Maria Sampaio, Constança Navarro, Irene Isidro, Maria Helena, Maria das Neves; actores, José Alves da Cunha, Joaquim Almada, Erico Braga, Alexandre de Azevedo, Robles Monteiro, Clemente Pinto, Raul de Carvalho, Luis Pinto, Samuel Dinis, Carlos de Oliveira, Ribeiro Lopes, Mendonça de Carvalho, Abilio Alves, Seixas Pereira, Mario Santos, Luis Leitão, João Lopes e Antonio Palma.

Preços dos lugares: Camarotes de 1.ª, 500$00; camarotes de 2.ª, 300$00; camarotes de 3.ª, 200$00; fauteuils de orquestra, 150$00; fauteuils simples, 100$00; cadeiras, 80$00; superior, 50$00; geral, 40$00, e galeria, 30$00.

Apesar do rendimento que se obterá, a I. G. T. concede ainda um subsidio de mil e quinhentos contos por ano, a ver se chega...

Atraz do reposteiro

H. L. em virtude dos numerosos «travestis» que tem feito vai montar uma alfaiataria.

—P. B. parte brevemente para Roma, onde vai pedir ao Santo Padre a absolvição de varios «fins de festa» que iam sendo o fim do mundo.

—E. B. propõe-se concorrer á Academia das Sciencias, com todas as revistas do A. de S.

—A actriz A. R. C. esteve tentada a meter-se no Apolo. Não foi Deus que a salvou; foi o «Demonio».

—O dramaturgo R. C. tem 29 peças por estrear. Não se lamenta a abundancia, mas pede-se treguas a tanto talento.

—B. de B. promete não usar mais cabeleiras, mesmo que seja no Carnaval.

—Dizem-nos do Porto que o actor R. M. representa sem ouvir o ponto. Parabens pelo progresso!

—Está provado que a Rainha Santa Isabel não pediu á Sociedade dos Autores direitos do milagre das rosas, que se representa no Eden-Teatro. E' o que se chama um milagre de economia.

—A nova revista do Foz intitula-se: «Ida e Volta». Será em primeira classe?

—Consta que o *Diario de Lisboa* vai intentar uma acção judicial aos autores da revista «Chá das cinco». Este titulo, que tem sete anos de existencia na nossa gazeta, foi, de inicio, registado pelo nosso colega Norberto Lopes.

—Estevão Amarante está regenerado! Concedeu licença aos jornalistas para lhe frequentarem o teatro, nos dias de Carnaval.

—O actor A. da C., como o Nacional já deu o que tinha a dar, bem pouco, ofereceu os seus prestimos ao emprezario do Coliseu dos Recreios, como domador de feras.

—A actriz A. F. continua a afirmar que o «Secretario dos Amantes» é o Pinto Monteiro.

—Os parentes da actriz I. S. que sairam da sua Companhia, vão fazer uma «tournée» com o resto da familia.

—Diz-se que a actriz L. C. volta este verão a tomar «ayres» no Parque Mayer.

—Continua a afirmar-se que o actor C. P. tem tanto de pinto como de clemente, ao contrario do nosso N. M. que é muito mais Nobre do que Martins.

—Consta que o humorista «Olho da Providencia» tem tanta graça, lá em casa que vai pedir a demissão do lugar publico que tem, para abrir uma loja de «Espirito e humorismo por atacado».

—Porque será que «A Voz» anda defendendo a actriz I. S.? Será cortez o que se está fazendo?

DINHEIRO? EMPRESTA-SE
Sobre *bilhetes de tesouro e papeis de credito,* nacionais e estrangeiros, ao maximo da cotação. Sobre *ouro, prata, joias, etc.,* ao maximo do seu valor.
A Ideal, L.da—Rua da Assunção, 88, 1.º
Todas as transacções são feitas em gabinetes separado

HEMORROIDES

Antigas ou recentes, internas ou externas, curam-se radicalmente com o **Hemorroidal Iberia.** Preço 30$00; para a provincia 32$00. Deposito FARMACIA ULTRAMARINA.

99, Rua de S. Paulo, 101

Defronte do elevador da Bica

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

POLICLINICA DO INTENDENTE

ALMIRANTE REIS, 27, 2.º—Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e ...
Dr. Almeida Dias—Doenças cervicais e ... Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos ... ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral ... ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica especial pulmões, ás 14.
Vasco Palmeirim—Cirurgia geral ...

Sociedade Mutua de Seguros de Vida
A Previsão

Assembleia Geral Ordinaria

Convido os socios desta Sociedade a reunirem se em Assembleia Geral Ordinaria no escritorio da Sede, Largo Barão do Quintela n.º 11, 2.º, em 29 do corrente mês de Fevereiro, pelas 15 horas, a fim se discutir e votar o relatorio e contas apresentados pela Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Havendo falta de numero será feita 2.ª convocação para o dia 17 de Março á mesma hora.

O Vice-Presidente
(a) *R. Jubert*

O BOVRIL é o "az" dos extractos de carne

Uzado com os melhores resultados

O BOVRIL revigora, rejuvenesce — E' muito recomendado aos anemicos —e em todos os casos de fraqueza — Vende-se nas farmacias, drogarias, —— mercearias, pastelarias, etc. —— Agentes em Portugal, A. L. Simões & Pina, Lda.—Rua das Flores, 22

LISBOA

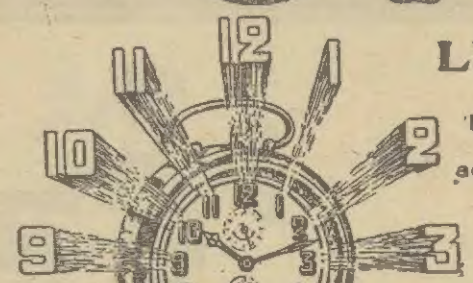
DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

'LUMINOSIDADE' DURAVEL

JAZ

LUMINOSO



'Brilha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso

A' venda em todas as relojoarias e ourivesarias

Agentes gerais:
PACHECO, RODRIGUES & GONÇALVES Ltd.

FABRICAÇÃO FRANCÊSA

DESPERTADOR DE PRECISÃO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

CARNAVAL DE 1928

E' só na Foto-Esboço, que durante a epoca de Carnaval se emprestam fatos a todas as pessoas que desejem tirar o retrato mascaradas, não tendo por isso que pagar cousa alguma, além do preço das fotografias

Retratos Reclame—6 postais, 15$00—6 retratos cartão, 15$00—Só na

FOTO-ESBOÇO — C. do Combro, 127

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos —— SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

RUA DO DESTERRO, 17 a 29

Confortaveis

Género "Maple" forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

PARTEIRA DIPLOMADA
Judith Silva

R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

Sortes grandes ?

só o **PINA** as vende

75—Rua de S. Paulo—77

Reabriu com nova gerencia

Restaurant Flor do Chiado

— DE —
DELGADO RODRIGUES, LTD.
21, Rua Serpa Pinto, 23
LISBOA
Os melhores almoços e jantares, pelos mais baratos preços.
Fornecem-se jantares para fora

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º
TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas—Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 horas Rins — vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva—15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr Tavares do Couto—15 e meia—Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo—17 e meia—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.

Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, 1, M., rlc. — **LISBOA**
Telefone Trindade-31

Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Luiz Quintela—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, ás 14 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 15 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, ás 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X-Radioterápia, ás 16

Orgãos

«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»

Pianos «SCHWECHTEN»

«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»

Autopianos Rolos

reparações e afinações
Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.ª

L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Fatos feitos

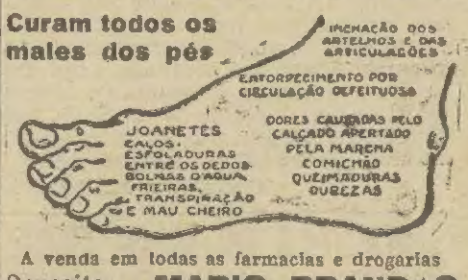
para
Homem e criança
Preços de reclame

SOBRETUDOS DA MODA

Secção de alfayataria
EXPEIMENTAE
nos GRANDES A. DA BEIRA
R. dos Retrozeiros, 20 a 26
LISBOA
DESCALÇO, L.DA
TELEF. C. 2057

SAÉS «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
f. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE, 32, Avenue Gambetta—Paris.

Nacional—A's 2
São Luiz—A's 2
na».
Gymnasio—A's
—A's 2—«Chá d
Trindade—A's 2
2—«Pó-Pó».
Apolo—A's 20,30
Eden—A's 20,30
Avenida—A's 2
Joaquim de Al
são, «Mourari
Amantes».
Mari Vitoria
«Sopa ...e massa»
Variedades—A
«Rataplan»—2.
Salão Foz—A's
Animatografo.
Coliseu—A's 21

ANI

Odéon—A's 21.
Politeama—A's
Olimpia—Das
Tivoli—A's 21.
Chiado Terras
Salão Ideal—A
Casino Interna
ma, concerto
Campolide Cin

Teatr
Companhia Be
HOJE, ás
AS D
A's 24
Bailes

Ede
Direc
Sempre
ROSAS
Duas sessoes
com a revista
lumbrantissim
As melhores

TRINDADE
HOJE:
O RE

DR. MIGU
Monitor da
RINS e via
e sifilis.—T
as 15 h

Hote
Ha um ano qu
industria, reabi
do: visitamo-lo fi
é um estabelecim
a todos que freq
que desejem vi
te 4254.

DE LUT
134, Rua da Prata
— Telef. 333 C.

Dr. Arm
MEDICINA
Mudou o s
P. dos Res
T

GRANDES NOVIDADES DE ARTIGOS CARNAVALESCOS
Lanç
perfum
usad
pela so
ciedad
elegant
TELE

A DO RATO
RASIL, 45, 1,-
N. 1200
— 11 horas — Clinica
s e partos.
13 horas—Bôca e den-
do — 14 horasRins —
— 11 e meia — Medi-
rvosas.
e meia — Doenças dos
o—15 e meia — Gar-
armento — 16 horas —
a.
17 horas — Pulmões,
meia—Clinica medi-
e figado.
iz — Raios X.
cas, electroterapia
e ginastica medica

DA ESTRELA
N., rlc. — LISBOA
indade-31
dos rins e vias urina-
—Clinica cirurgica-Ope-
-Ouvidos, nariz e gar-
dis e doenças venereas,
—Clinica medica, cora-
oras.
s gravidas, puerperas,
as das creanças, ás 13
mago, figado e intes-
diabetes, gota, obesi-
ação—Clinica geral, ás
—Analises clinicas-Va-
Doenças dos olhos, ás
da boca e dentes-Pro-
iz—Raios X-Radioterá-

Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»
«SCHWECHTEN»
NN» «EUTERPE»
os Rolos
afinações
o reduzidos
Cruz, Lt.ª
Coelho, 6
Roque) —
tos feitos
para
nem e criança
Preços de reclame
RETUDOS DA MODA
ção de alfayataria
NTAE
A. DA BEIRA
iros, 20 a 26
OA
L.DA
—TELEF. C. 2057
"MOXA"
INCHAÇÃO DOS ARTELHOS E DAS ARTICULAÇÕES
ENFORPECIMENTO POR CIRCULAÇÃO DEFEITUOSA
DORES CAUSADAS PELO CALÇADO APERTADO PELA MARCHA COMICHÃO QUEIMADURAS DUREZAS
rmacias e drogarias
O BRANDÃO
ingos, 9-Lisboa
rdadeiros Saes «DER-
ações que não têm ne-
aboratoire: J. NANTE,
ris.

O Carnaval

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Duas causas».
São Luiz—A's 21—«Casta Suzana».—Sôra Mariana».
Gymnasio—A's 21,30—«A Flôr de Laranjeira»—A's 2—«Chá das 5».
Trindade—A's 21—«O Homem das 5 Horas»—A's 2—«Pó-Pó».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Joaquim de Almeida—A's 20,30 e 22,30—1.ª sessão, «Mouraria» — 2.ª sessão, «Secretario dos Amantes».
Mari Victoria—20,30 e 22,30 — 1.ª sessão—«Sopa ..e massa» —2.ª sessão, «O grão de bico».
Variedades—A's 20.45 e 22.45.—1.ª sessão, «Rataplan»—2.ª sessão, «Bombo de festa».
Salão Foz—A's 21—«A volta do mundo»—Animatografo.
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon—A's 21.
Politeama—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro NACIONAL
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
HOJE, ás 21
AS DUAS CAUSAS
A's 24
Bailes Na SALA e no Salão Nobre

Eden Teatro
Direcção de José Climaco
Sempre em duas sessões
ROSAS DE PORTUGAL
Duas sessoes—Espectaculos de Carnaval, com a revista ***Rosas de Portugal***. Deslumbrantissimos BAILES DE MASCARAS.
As melhores e mais baratas diversões

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*
Telef. T. 976
HOJE:
O REI DA SORTE

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Hotel Bristol
Ha um ano que este hotel não exercia a sua industria, reabriu completamente restaurado: visitamo-lo ficando-nos a impressão de que é um estabelecimento modelar. Recomendamo-lo a todos que frequentam hoteis de 1.ª ordem e que desejem viver com conforto. Telef. Norte 4254.

DE LUTO
134, Rua da Prata, 136
— Telef. 333 C. —
GRANDE SORTIMENTO — DE CHAPEUS —
CARDOSO

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

GRANDES NOVIDADES DE ARTIGOS CARNAVALESCOS
TIVOLI
Lança perfume usado pela sociedade elegante
GUARDA CHUVAS E BARATOS — RUA NOVA
LEQUES E SOMBRINHAS DE PHANTASIA — DO ALMADA
TELEFONE N. 3029

O Carnaval NO COLISEU

As «matinées», os espectaculos e os bailes teem sido os mais concorridos de Lisboa

Nenhuma casa de espectaculos de Lisboa tem tido tão grande concorrencia e tanta animação como o Coliseu dos Recreios. Hoje realiza-se ali o penultimo

Espectaculo e baile de mascaras

que deve ser tão frequentado como teem sido os anteriores. As lindas e vistosas decorações, as feericas iluminações produzem um efeito surpreendente, tornando a vasta e magestosa sala num autentico jardim de magia. Amanhã realiza-se a ultima

"Matinée" e baile infantil

fazendo-se a distribuição, como nas «matinées» anteriores, ás crianças que se apresentarem mais bem mascaradas, de

Lindos e valiosos premios

A' noite terminarão os grandiosos festejos carnavalescos, que teem atingido um brilho desusado com o ultimo

Espectaculo e baile de mascaras

no qual teem entrada as senhoras que se apresentarem mascaradas, estando os bilhetes á venda desde hoje e sendo o preço da

Geral, espectaculo e baile, 7$50

que é, incontestavelmente, o preço mais barato de Lisboa.

No proximo sabado, 25, faz a sua estreia uma

Nova Companhia de Circo

TEATRO APOLO Telef. N. 4129
Hoje—Nas duas sessões
RIR SEMPRE com a revista
O SETE E MEIO
O SETE E MEIO
e o quadro carnavalesco
Registo obrigatorio de Creadas e Patrões ou Ponha aqui o seu dedinho...
Preços populares, ainda mais reduzidos para quem adquirir camarotes para as duas sessões
Quarta-feira: Penultimas, irrevogaveis d O SETE E MEIO, com o quadro novo.

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 2,30
A representação da revista
Agua-pé

Teatro São Luiz
Hoje, 3.ª grandiosa festa de CARNAVAL
Casta Suzana
E
Sôra Mariana

LUXO-OVO
(S.ta CLARA)
Porque não experimenta este sabonete?

Dinheiro!...
Empresta aos juros da lei, a casa
CARVALHO & COSTA, L.DA
RUA DA ESPERANÇA, 103
sobre ouro, pratas, pedras preciosas mobiliario, pianos, etc.
Esta casa tem um grande sortido em ourivesaria e relojoaria.
Tambem compra e vende antiguidades, ouro, pratas, maquinas de costura, etc., etc., a preços convidativos.
Executam-se concertos em ouro e prata e relogios com perfeição e rapidez.

Erupções
E' surpreendente vêr com' que prontidão a Pomada Cadum detem e cicatriza as erupçoes da pelle. E' indiferente os remedios que tenham sido usados sem se obeter resultados beneficos, não se deve desanimar, pois a Pomada Cadum, é differente de todos os demais remedios. Cessa a comichão instantaneamente e começa a cicatrisar com a primeira aplicação. As enfermidades mais renitentes da pelle, como as burbulhas, ulcerâs, erupçoes, eczemas, urticarja, hemorroidas, assim como pisaduras, cortadelas, queimaduras, etc., aliviam-se prontamente com a Pomada Cadum. A venda em todas as Farmacias e Drogarias

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Hill's Extra Gold Flake Cigarettes
MAIS BARATO
E SUPERIOR A TODOS
10—2$50 20—5$00
Todos os maços conteem uma fotografia d'artistas de cinema

ULTIMAS NOTICIAS

Restaurant Bacalhau
A's portas do Benfica
Telef. 10 Queluz
O retiro preferido da melhor sociedade. Os melhores vinhos em cima da borra, magnifico serviço culinario á portuguesa. Esplendidas instalações. Salas reservadas. Gabinetes reservados. Aberto toda a noite para serviço de ceias.

A noticia, vinda a publico, de que vai ser posto a concurso o Teatro Nacional, deu já lugar a inflamados artigos e justifica entrevistas tão flagrantes como a feita hoje com o empresario J. J. Segurado, que se propõe alargar a exploração do Campo Pequeno e Algés com a adjudicação da praça dramatica do ex-D. Maria II.

— Vossa Excelencia, começámos delicadamente...

— Vossa Excelencia, aqui onde me vê, teve a excelente ideia de concorrer ao Nacional.

— Elenco...

— Como?

— Elementos de que dispõe para a companhia funcionar no teatro.

— Ah! Autenticos elementos, todos os do Campo Pequeno e Algés, mais uma companhia de pretos e filhos legitimos da celebre tragica Josefina Baker, o que é prova absoluta de talento e absoluto certificado de origem.

— Reportorio.

— E você a dar-lhe com palavrões. Fale-me claro.

— Queriamos pedir-lhe a lista de peças...

— Peça, peça que eu dou-lhe: «A' Unha Zé da Cunha», cujo protagonista (e o esperto empresario piscou o olho ao dizer «protagonista», mostrando dispôr tambem de termos tecnicos) será confiado a um possante actor, cabo da esquadra nacional, e a um valente grupo de galãs e galanas.

TAURODRAMATURGIA

O EMPREZARIO J. J. Segurado vai concorrer ao Teatro Nacional

— Teatro estrangeiro...

— O mais estrangeiro possivel. Começarei por trazer o Cañero, traduzido por Alvaro de Andrade, e não faltarão os mais antigos «espadas» visinhos, todos aqueles que já caíram no esquecimento e que eu estou disposto a fazer reviver.

— Continue...

— Tenciono promover, extra-teatro e com o auxilio do *Diario de Lisboa*», a «Semana dos Politicos», cujo produto reverterá a favor do respectivo cofre de pensões. Imagine o meu amigo o aspecto da cidade com eles a apregoarem elixires milagrosos e outras drogas para cura de males nacionais.

E o engenhoso e inventivo empresario preparava-se para continuar a lista das suas ideias, quando nós resolvemos fazer o «cambio» de assunto marcando a «saída falsa».

OLDEMIRO CEZAR

Realisou-se hoje, na Boa Hora—que de ha oito dias para cá deixou de ser o pardieiro imundo que era constante motivo de cronicas para os jornalistas sem assunto, limpando-se e modernisando-se de tal maneira que já torna desnecessaria a construção do Palacio da Justiça—o julgamento daquela celebre questão dos musicos.

Os leitores lembram-se:

Numa bela manhã de Abril, partia para o Brasil o sr. Viana da Mota, disposto a trocar por boas patacas as preciosas notas saidas dos seus dedos de maravilha. E, por um acaso a que não se poderá chamar, positivamente, afortunado, chegava ao mesmo tempo o sr. Camanho que, alem de ter a propriedade dum dos mais afamados "restaurants„ do Porto, tem a propriedade de ser parente dum musico tambem afamado pelas torturas que inflingiu ao Camões numa ruidosa Sinfonia: o sr. Ruy Coelho.

NA BOA-HORA

Ruy Coelho foi hoje condenado a não compôr mais operas

Ora o sr. Viana da Mota, que é director do Conservatorio Nacional de Musica, teve, na sua despedida, todos os saxofones, berimbaus, ferrinhos, violoncelos, cornetins, oboés e mais partes da chamada musica nacional.

E como a desharmonia entre os filarmonicos atingira proporções de "jazz-band„ infernal, dois dos referidos instrumentos precipitaram-se ferozmente sobre o Coelho com ansias de o comer, guisado, á maneira do "restaurant„ do seu parente tripeiro.

Emquanto o sr. Luís de Freitas Branco — que é da musica — devorava com os olhos a cabeça do distinto sinfonico o sr. Artur Trindade — que é do canto — agarrou-se-lhe ás pernas, antegosando a delicia de lhe rilhar os ossos.

Dispuzeram-se as hostes contendoras da seguinte forma: do lado de terra —que é mais firme—os musicos "conservadores" pensavam na maneira radical de reduzir o roedor á expressão mais simples.

O Coelho escapou-se para o molhe do Cais do Sodré, aflitissimo com a perspectiva de cair ao rio e de molhar o pêlo. Mas, ante o receio de lhe irem ao pêlo, dispôs-se a armar em anfibio...

Não se pode bem dizer que tenha caído o Carmo e a Trindade. Mas o Trindade e o Branco cairam em cima do pobre bicho, com o pêso do seu talento—e esmagaram-no.

* * *

Daquele prelio desigual nasceu um processo—que foi um processo de massar, repetidas vezes, os nossos filarmonicos, com idas á Boa-Hora, interrogatorios, adiamentos e novas "scenas de pugilato", que é como, em calão jornalistico, se chama á "caqueirada".

Até que hoje, no formoso e asseado edificio do tribunal se "julgou o cruel destino„ dos homens da musica.

Contra o que era de esperar, o julgamento realizou-se num juizo. E, após largos interrogatorios, acareações e debates, foi o sr. Ruy Coelho condenado pelo sr. dr. Magalhães Burros a não fazer mais operas. Dos considerandos da sentença—que foram secretos, mas que transpiraram, devido ao enorme calor que havia na sala—depreende-se que esta dura pena que arroja para penates o nosso mais arrojado compositor, foi baseada na falta de inspiração.

O réu apelou, na esperança de "apelar„ alguma diminuição da sentença ou de que ela seja dada por iniqua.

Provou-se — estas coisas provam-se sempre—que foi o Coelho que bateu no Branco. E, como num musico não se bate nem com uma nota, o juiz foi severo como o Portela quando se estreou nas lides literarias.

A' saida, deu-se uma ligeira "desafinação„ entre um trombone de varas e um ventas de trombone. E, por causa de uma "fúfia„ que censurava a crueldade da justiça, houve uma "fifia„ naquele concerto de pancadaria.

O compositor queixoso e os que lhe foram aos queixos não se reconciliaram —com grande pena do Camanho que já se estava a apropinquar para um "jantar de confraternização"... lá para a loja.

Belo Redondo

Ao telefone.

— Está lá? E' da Central?

— E' do Norte.

— Dá-me Trindade 139?

— Um três nove...

— Sim, menina!

— Já falou?

— Ainda não me responderam.

— Que numero deseja?

— Outra vez?

— Eu cheguei agora...

— Então onde estava?

— A bordar o enxoval para a D. Carlota, que vai casar.

— Quando?

— Quando nós acabarmos o enxoval.

— As meninas?

— Sim, senhor!

— E os subscritores que esperem? Então as meninas são telefonistas ou costureiras?

— Estamos aqui como telefonistas, mas temos que bordar o enxoval da senhora chefe.

— Então o numero que lhe pedi?

— Não tenho tempo para fazer ligações. Nunca mais vem esse novo regime de chamadas a cinco tostões. Espera que as outras pequenas venham.

— Então quando vêm as outras pequenas?

— Estão a acabar de bordar uma letra num almofadão.

— A senhora D. Carlota está?

— Está lá em cima no gabinete de costura. Ai! Ai! Os senhores deixam-me a cabeça em agua!

RENDAS E BORDADOS

A COMPANHIA dos Telefones vai montar um "atelier„ feminino

— Então liga-me ou não menina?

— Espero que está impedido!

— Impedido o quê?

— Não respondem.

— Ligue-me as reclamações!

— Para quê?

— Para me queixar á chefe...

— Já lhe disse que a chefe está a trabalhar com outras pequenas no enxoval!

Acabamos por chamar um «taxi» que nos conduzisse ao local para onde desejava ligar o telefone.

SANTOS VIEIRA

CHIC
P. dos Restauradores 20
O melhor serviço de chá e bolos

PALACE HOTEL DO BUSSACO
HOTEL ASTORIA DE COIMBRA
INSTALAÇÕES MODELARES
ABERTOS TODO O ANO

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

ALEGRIA LUZ A JORROS
"Palace Dancing"
(antigo Ritz Club)
PALACIO FOZ
Praça dos Restauradores, 27
Deslumbrantes bailes de Mascaras
no mais divertido de todos os Clubs
2 -- DANCINGS -- 2
"Grande Orquestra Jazz„
Optimo serviço de restaurante

CHIC
P. dos Restauradores - 20
O MELHOR SERVIÇO DE CEIAS

Detective
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Telefone Norte 4450.
Caixa Postal 174

Odéon telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
1.º espectaculo de CARNAVAL
O REI DOS COW-BOYS
A Mosca Negra
amanhã
Matinée e Soirée
A Viuva Alegre

CHIC
P. dos Restauradores - 20
O MELHOR SERVIÇO DE ALMOÇOS